

Jornal de Melgaço

Proprietário, Administrador
e Editor

Duarte Augusto de Magalhães

ORGÃO DOS INTERESSES LOCAES

Redacção, Administração
e Typographia

Largo da Feira Nova

Contas do thesouro

Foram publicadas no *Diário do Governo* as contas do thesouro respeitantes aos mezes de julho a outubro de 1898.

D'essas contas vê-se que as receitas durante os referidos mezes, comparadas com as de iguaes mezes do anno anterior, diminuiram . . . 830:763\$669

E que as despesas augmentaram 358:922\$865

Sendo por consequência o augmento do deficit, nos mezes de julho a outubro de 1898. 1.189:685\$534

A eloquencia d'estas cifras, diz muito bem um nosso collega, é sufficiente para demonstrar quanto tem sido benefica para a paiz a administração do governo progressista.

Em compensação tivemos concelhos e comarcas restauradas, reformas de serviço para augmento do pessoal, em que o illustre e honrado partido progressista nichou um ajilhar de afilhados, satisfazendo assim as exigencias dos seus amigos politicos.

Verdade seja que o sr. presidente do conselho e o sr. ministro da justiça tiveram a franqueza de dizer que estavam no governo para servir o seu partido.

E' digna de louvor esta franqueza.

Esquecia-nos dizer que o sr. ministro das obras publicas fez uma economia importante, ordenando que aos apontadores não fossem pagos os dias santificados em que não trabalhassem.

E ha ainda portuguezes que desejam a queda do illustre e honrado partido progressista!

Deus o conserve por lá muito tempo.

FOLHETIM

Gastão e Isabel

II

O meu amante sahio logo de Madrid, como havia promettido, e, segundo eu soube depois, retirou-se para Saragoça, onde tinha um tio rico; que ha muito tempo o chamava para sua casa, e a cujas instancias elle houvera sempre resistido, não obstante saber que era para dar-lhe sua filha unica, e com ella toda a sua herança. . .

—Perdoe-me o interrompel-a, senhora; mas disse que o seu amante tinha um tio em Saragoça. . . Talvez eu o co-

Secção litteraria

O regresso

TRADUÇÃO PARA O
JORNAL DE MELGAÇO,

O senhor de Saulnis entrou lentamente no salão que o criado lhe abriu sem o conhecer, porque—oh! ironia!—elle era um estranho n'aquella casa, que era a casa da sua esposa, da sua filha. . . a sua.

Olhou em volta de si, um pouco commovido, apesar de tudo. . . Reconheceu todos os moveis, as cadeiras douradas a Luiz XV, os vasos da China, os espelhos em que tantas vezes tinha visto a sua imagem enlaçada com a de sua esposa, o piano. . . a sua pequena filha que tinha então seis ou sete annos, e que agora ia casar-se.

O senhor de Saulnis deu um suspiro abafado.

Havia mais de dez annos que não tinha voltado á casa. . . depois que elle e a sua esposa se tinham separado. . . que se tinham divorciado. . . asiaticamente.

A fazão? Uma leve falta tinha quebrado a vida aos dois! . . . depois via a sua filha uma vez por mez. . . e a mãe nunca mais!

Agora a filha ia casar-se e elle vinha-a buscar para a conduzir ao altar. . . o salão estava cheio de flores. . . de rosas brancas.

O senhor de Saulnis sentiu o coração apertar-se-lhe. . .

Breve os convidados iam chegar, elle desejava antes vel-a. . . fallar-lhe. . . dizer-lhe. . . não sabia o que, que elle a amava. . . que elle. . .

nheca. . . Poderel saber o seu nome?

—Por ora ainda não: logo lá chegaremos. Meu pai propoz-me diversos casamentos, que recusei: isto irritou-o mais, e mandou por fim que me preparasse para entrar n'um convento: obedeci, porque se eu tinha bastante resolução e firmeza para resistir a uma vontade injusta e tyrannica de meu pae, era tambem incapaz de cometer a menor acção, que pedesse deslustrar a honra e reputação da familia. Entrei pois no convento, ainda indecisa sobre o meu futuro destino, mas resolvida a tomar conselho dos acontecimentos que sobreviessem; e muitos são os que podem occorrer n'um anno. Assim foi: não tinha ainda acabado o meu noviciado, quando as coisas tinham já mudado inteiramente. Meu irmão, victi-

As lagrimas difficilmente contidas subiam-lhe aos olhos.

Ao barulho apenas perceptivel que uma porta fez em se abrindo; voltou-se. Estremeceu, a sua esposa estava em sua frente.

A esposa pouco tinha mudado, os seus cabellos outrora castanhos estavam agora misturados de numerosos fios de prata, mas a estatura tinha-se conservado esbelta, e os olhos sempre bellos!

Saulnis inclinou-se cerimoniaesmente, ella cumprimentou-o, depois, designando-lhe uma cadeira, disse-lhe:

—Reina está a vestir-se. . . e virá n'um instante.

Sentaram-se, e entre os dous seres desunidos, que não se fallavam desde muitos annos, reinava um silencio cheio de pensamentos. Emfim, embarcados, elles começaram por fallar de cousas indifferentes, então que as recordações passavam ante os seus olhos em multidão serrada, ridentes, alegres, variadas de cores scintillantes, illuminadas de sol, depois silenciosas, vestidas de luto.

De repente olharam-se, adivinharam que a ambos, evocados pelas circumstancias que os collocava em frente um do outro, o mesmo pensamento os tinha assaltado, recordavam-se do dia em que se tinham casado, no qual como hoje, o senhor Saulnis tinha vindo de casa e gravata branca, todo radiante de felicidade, buscar aquella que devia ser a sua esposa!

A senhora Saulnis, um pouco commovida, voltou a cabeça e de repente, quasi involuntariamente, disse:

Deus permitta que Reina seja mais feliz que sua mãe. . . E' tão boa, tão meiga, que uma desilusão a mataria. . .

A senhora Saulnis calou-se rapidamente, lastimando já de ter deixado escapar aquellas palavras.

ma do seu genio feroso, foi morto n'um desafio por um official do seu regimento; e esta noticia causou em meu pai tão violento abalo, que n'este mesmo dia foi accommettido de um ataque apoplectico, de que expirou poucas horas depois, tendo apenas tempo para declarar ao padre que lhe assistia, que me perdoava, e me lançava a sua bênção. Senhora de mim, e de uma fortuna avultada, deixei o claustro, e voltei para minha casa. O tempo do luto era destinado a reflectir sobre a resolução que tomaria. A imagem do meu amante estava cada vez mais profundamente impressa em meu coração; mas eu o suppunha casado, ignorando que um rival mais feliz havia precedido em captivar o coração de sua bella prima. Tendo noticia da morte de meu pae, elle voltou

O senhor de Saulnis olhou-a com tristeza e respondeu:

—Sim.

Novo silencio.

—O senhor Guersac é uma boa pessoa, disse elle ao fim d'um momento. Ama Reina sinceramente; tenho sabido a seu respeito as melhores referencias; a unica censura que se lhe pode fazer é o ter pouca fortuna: mas a collocação d'uma menina da qual os paes estão divorciados é sempre difficil. Muitas familias recusam. . .

—Sim, disse a senhora Saulnis dolorosamente, nós não temos direito de ser mais exigentes.

Fez-se novo silencio. O senhor Saulnis continuou:

—A senhora vae estranhar o ficar só.

Ella fez signal que sim.

—Ainda assim, poderá vel-a todos os dias, pois continuará a residir no mesmo quartelão.

A senhora Saulnis succubiu a cabeça.

—Isso não será a mesma cousa, Reina não estará mais em minha casa.

Um suspiro escapou ao sr. Saulnis:

Que direi então eu que ha dez annos apenas a tenho visto uma vez por mez!

A senhora Saulnis respondeu:

—Nunca lhe recusei o vel-a. . .

—Mas é que Reina, apézar de ser criança, pensa que não comprehendia. . . a injuria que me foi feita? Que ella não soffria com isso? . . .

A senhora Saulnis fez-se vermelha e protestou:

—Oh! injuria! . . . O senhor exagera! . . . Nunca entrou em meu pensamento! . . . Entretanto, ajuntou ella mais baixo, o senhor tem razão, os filhos soffrem sempre pela falta de seu pai.

Este levantou-se, e friamente rectificou:

—De seus pais.

a Madrid. E' certo que vinha um pouco estropeado de uma perna, em consequencia de certo desastre que lhe tinha acontecido, mas esse defeito não fez resfriar o meu amor. Casei com elle, e viemos estabelecer nossa residencia n'esta quinta, onde havia poucos dias tinhamos chegado, quando sabindo um dia á caça, elle encontrou no bosque visinho um homem morto, e uma bella menina quasi moribunda. Fel-a logo conduzir para aqui, e tivemos a fortuna de a salvar. O resto escuso de o dizer.

—Porém, senhora, exclamou D. Isabel na maior impaciencia; ha taes circumstancias na sua historia, que me fazem pensar que. . . Pelo ceo, rogo-lhe que me diga o nome de seu esposo.

—D. Vicente Guilhem.

—Meu primo!

—Justamente: é elle, de quem

A senhora Saulnis olhou-o com altivez.

—De seus pais? . . . Que tem então o senhor a censurar-me?

—Uma cousa capital.

—Qual?

—A sua falta de coração.

—Como?

—A senhora foi inexoravel.

Por um erro d'um momento. . .

Ella replicou, indignada:

—Uma minha amiga! que o senhor conheceu n'este mesmo salão, em minha casa! . . .

—Seja, eu fui muito culpado, mas isso não foi senão uma fraqueza passageira; em realidade não amava senão a senhora e a senhora procedeu para commigo sem piedade! Não escutando senão o seu orgulho magoado, quiz a separação. Nem os conselhos dos nossos amigos e dos seus pais, não conseguiram fazel-a mudar de resolução. Proseguiu na sua obra de vingança com uma tenacidade feroz, a qual desejou completa, cavando entre nós um abysmo, desligando-se de mim e tomando—pelo facto da separação—esta filha que é tanto minha como sua, e que eu amo tanto como a senhora a pôde amar! Não se importou com este martyrio, com o qual o seu coração nada soffria e o seu orgulho se julgou satisfeito!

A senhora Saulnis interrompeu-o:

Continua

GARTA DO PARÁ

Pará, 10 de março de 1899

(Do nosso correspondente)

Graças ás acertadas medidas tomadas pelo sr. senador—intendente de Belem, afim de pôr termo á crise da farinha, um dos principaes generos da alimentação publica—e que ultimamente tinha attingido o fa-

ha uma hora lhe estou falando.»

E neste momento, entrando repentinamente no quarto D. Vicente, lançou-se nos braços de sua prima.

III

D. Gastão, tendo sido solto por Pedrillo da prisão, em que estava encerrado, montou n'um bom cavallo, e se dirigiu para o sitio, aonde, segundo tinha ajustado com o pagem, este devia ir ter com D. Isabel. Porém como um amante está sempre impaciente de se aproximar ao objecto do seu amor, e o logar convenconado fosse ainda d'alli algumas leguas; tendo caminhado quasi até ao amanhecer, resolveu parar, e esperal-os em uma venda que estava sobre a estrada.

Continua

buloso preço de 45\$000 reis o alqueire, aquelle cereal foi hontem cotado no caes a 12\$000 reis.

Da que foi recolhida ao mercado publico variavam os preços entre 20\$000 e 30\$000 rs. o alqueire, segundo a sua qualidade.

O mesmo sr. tambem adoptou as mais energicas providencias sobre os abusos que se praticam nos pesos da carne verde e alta dos preços por conta e risco dos trabalhadores, recommendando aos agentes fiscaes a maior vigilancia na venda d'esse genero, egualmente de primeira necessidade.

Que triste confronto entre homens, como o referido senador, e o presidente d'esse municipio! Que differença, santo Breve da Marca!

Senadores como o sr. intendente de Belem, honram-se a si e aos municipios que o escolheram.

Se essa municipalidade tivesse a sua frente um homem da tempera d'este, por sem duvida essa tão antiga como pittoresca villa não teria chegado ao miseravel estado de decadencia em que se acha! Não!

O forasteiro que visitar essa formosa terra, formará um fraco conceito dos que estão á testa da sua administração. Ruas por calcear; cadeias e tribunal no mais alto grau d'immundicia e d'indecencia, e para coroar a incuria e desmazelo dos seus senadores, uma e terqueira chamada chafariz, n'um dos largos mais publicos da villa!

Uma vergonha! Um horror! Mas como se hade occupar dos interesses dos seus municipios uma camara que emprega todo o seu tempo em fazer politica e em exercer vinganças mesquinhas contra os seus adversarios?

Como hade procurar evitar a sahida do milho quando o povo carece d'elle, e evitar que as regateiras comprem descaradamente nos caminhos os generos destinados ao mercado, se os interesses dos seus municipios são o que ha de menos importancia para ella?

Olhe, pois, com mais cuidado para o bem estar do municipio, a ver se ainla de futuro póde merecer os louvores do povo que até aqui tem representado menos dignamente.

A borracha ultimamente entrada das ilhas, tem encontrado boa procura por parte dos exportadores, pagando-se a 11\$700 reis a fina e a 7\$400 reis o sernamby.

A do sertão tem-se vendido a 13\$000 e a 10\$400 reis (Polycap).

O vapor inglez «Polyeup», sahido d'este porto em 8 do corrente, com destino a New-York, leva o carregamento seguinte:

Borracha fina, 718:394 kilos; entre fina, 82:842 dts.; sernamby, 236:978 dts.; caucho, 49:280 dts.; grude, 7:650 dts.; curará, 535 dts.; copahiba, 1:095 dts.; castanha, 1:600 hects. e pênas 1 volume.

No dia 28 de fevereiro ultimo completou 28 annos d'idade o nosso amigo José Antonio de Sousa, acreditado commerciante n'esta praça.

Por esse motivo offereceu aos seus numerosos amigos uma taça de champagne, sendo por essa occasião muito cumprimentado e festejado.

Segue n'este vapor «Fluminense» para essa villa, o nosso amigo Camillo d'Amorim, honrado industrial e proprietario d'uma importante casa servelheria n'esta capital.

Tem estado doente, no hospital D. Luiz I, o sr. Antonio Marques, hemquisto empregado dos srs. Solheiro & C.^a.

Desejamos-lhe rapidas melhoras.

FACTOS & NOTICIAS

AOS NOSSOS A SIGNANTES

Tendo terminado o quinto anno da sua publicação o JORNAL DE MELGAÇO, pedimos porisso a todos os nossos estimados assignantes, tanto d'este concelho como dos de fóra, e bem assim aos dos diferentes pontos do Brazil, com excepção dos do Pará, a breza de satisfazerem a importancia das suas assignaturas logo que para esse fim sejam avisados pela respectiva estação postal, ou quando lhes seja apresentado o competente recibo, afim de nos evitarem maiores despezas e trabalho com novas remessas.

Antecipadamente, agradecemos a aquiescencia a este pedido.

REDAÇÃO

Fallecimento

A implacavel parca acaba de ceifar mais uma vida querida.

Referimo-nos ao fallecimento do sr. D. Aniceto Rodrigues, muito digno empregado dos telegraphos na cidade de Orense, Hespanha.

A sua morte, apesar de ha muito nos ter feito prever um desenlace fatal, foi para nós uma completa surpresa, pois que D. Aniceto Rodrigues, quasi até ao ultimo momento, deu sempre as maiores esperanças de vida.

Desditoso d'elle que, tão cedo na flôr da idade, por assim dizer, deixou este verdadeiro valle de lagrimas.

Mas que fazer-lhe? Que Deus se amercie da sua alma, alma cheia de candura, e, junto de si, lhe destine um bom logar.

A sua desolada viuva e demais familia, enviamos os nossos mais sentidos pesames.

Tambem falleceu no domingo ultimo, na sua casa do Regueiro, em S. Paio, o rev. José Maria Fernandes, digno abbade d'esta villa.

Foi victima da terrivel tuberculose, a qual desde ha muito lhe vinha minando a sua preciosa existencia.

O padre José Maria Fernandes deixa, na honrada classe a que pertencia, um vacuo difficil de preencher, não só porque era extremamente bondoso e dotado das mais preclaras virtudes como tambem pelo seu nobre proceder e exemplar comportamento que sempre teve.

Conhecemos-o desde o tempo da infancia, desde o tempo em que elle, nós e outros, muitas vezes passamos horas de verdadeira alegria, ora rindo ora brincando, ora estudando!

Que bello tempo aquelle! E quem tal diria que, passados poucos annos, depois de tantos sacrificios, mas felizmente guindado a uma posição digna e

honrosa, havia tão cedo, na flôr da idade, ser arrebatado pela Morte?

Implacavel parca, que não poupas ninguém!

Muito tinhamos que dizer d'este novel sacerdote se não fosse o pouco espaço de que hoje podemos dispor, e porisso implorando uma prece ao Altissimo, oxalá que elle lhe dê, junto dos anjos, a digna recompensa que merece.

Em paz descanse, pois, e a toda a familia enluctada os nossos mais sentidos pesames.

O seu funeral, devido ás solemnidades d'aquelle dia, não pode ter logar com a pompa e mais requesitos que lhe era dado, sendo porisso sepultado na egreja matriz da sua freguezia na manhã de segunda feira passada.

Dizem-nos que foi realmente aterradora e commovente a scena que se passou quando o feretro saiu da casa mortuaria.

Não admira, attendendo á muita estima e eterna saudade que aquelle nosso saudoso amigo deixa no coração de todos que tinham o prazer de o conhecer.

Na avançada idade de noventa e tantos annos, segundo nos informam, succumbiu no Domingo de Paschoa, na sua casa do logar de Sante, freguezia de S. Paio, o rev. Miguel Rodrigues Torres, antigo e bem conhecido abbade da freguezia de Rouças, d'este concelho.

Era possuidor de avultados meios de fortuna mas, segundo ouvimos dizer, a *senhora do bollo* foi uma governanta que tinha em casa ha muitos annos, quando é certo que tem uma infinidade de sobrinhos, aos quaes deixou a fabulosa quantia de 50\$000 reis, a cada um!

Era o padre mais rico d'este concelho, mas apesar d'isso, achava-se subsidiado, pela Bula!

Previsão do tempo

Diz Escolastico, com relação á primeira quinzena de abril, que de 1 a 3 se sentirá bastante calor, succedendo-se ventanias septentrionaes, devidas a depressões da Sicilia e do Tripoli e que produzirão aguaceiros em diversos pontos da peninsula.

Este regimen modificar-se-ha no dia 6, voltando a temperatura primaveril. De 8 a 10, por motivo da depressão do Mediterraneo, haverá trovoadas e tempestades que agitarão os mares e produzirão alarme nas costas do Adriatico, do sueste de Hespanha, e nas de Portugal, bem como no Cantabrico.

De 11 a 13, os temporaes do mar Branco determinarão ao norte e oeste da peninsula ventos encontrados e uma certa baixa de temperatura, que se accentuará nos dias 14 e 15, havendo nevadas que damnificarão as vinhas e fructas, especialmente na França e em Hespanha, nas provincias de Castella, Logronho e Saragoça.

Tricane

No sabbado d'Alleluia houve n'esta villa um magnifico *tricané*, o qual foi abrilhantado pela excellente orchestra monsanense habilmente dirigida pelo sr. José Gonçalves.

Que nos conste, tudo correu na melhor ordem, o que é motivo para muitos louvores.

Festividade

Ante-hontem teve logar na egreja da freguezia de Penso, uma attrahente festividade á Senhora da Cabeça, concorrendo alli muito povo das freguezias mais proximas e d'esta villa.

Visita paschal

Como noticiamos, na ultima segunda feira, teve logar n'esta villa, a visita paschal, não havendo, que nos conste, o mais pequeno desaguisado.

O dia, verdadeiramente primaveril, fez sair tudo para a rua, reinando sempre no rosto de todos uma completa alegria.

A musica *Velha* tambem contribuiu bastante para que esta festa fosse coroada do melhor exito, pois é certo que foi incansavel no cumprimento da sua missão.

Oxalá que para o proximo anno possamos dizer outro tanto e... adiante pediremos.

Volta ao mundo a pé

Dizem de Portalegre:

De passagem, esteve aqui o sr. D. José Rodrigues Martinez, redactor do «Correo Español», do Mexico, que empreendeu a volta ao mundo a pé em 2 annos, mediante 10:000 duros de aposta.

Partiu de New-York em 3 de setembro de 98 e termina em Pariz no mesmo dia de 1900. Fala com correção diversas linguas, portuguez, hespanhol, francez, inglez e allemão.

Segue d'aqui para Lisboa.

Sua Santidade

Correu ha dias em Lisboa o boato de ter fallecido Sua Santidade Leão XIII.

Nas regiões officiaes, porém, nada consta.

Mariano Pina

Falleceu no Estoril, para onde tinha ido ha tempos afim de se tratar de uma cruel doenca — a tuberculose — o sr. Mariano Pina, muito digno redactor gerente do nosso presado collega «Jornal do Commercio», de Lisboa.

Sentindo a morte de tão distincto jornalista, enviamos áquella illustrada redacção os nossos pesames.

Consortio

Realizou-se ha dias na capella da casa do Caes Novo, Viana do Castello, o consortio da ex.^{ma} sr.^a D. Virginia Esperança da Costa Barros, filha estremecida do sr. Antonio Felix Mancio da Costa Barros, abastado proprietario d'aquelle concelho, com o sr. Domingos Gonçalves da Silva Carvalho, conceituado negociante d'aquella praça.

Foram padrinhos por parte da noiva sua ex.^{ma} tia D. Antonia da Costa Barros, e seu irmão o sr. dr. Manoel Felix Mancio da Costa Barros, e por parte do noivo sua mãe a ex.^{ma} sr.^a D. Rosa da Silva Carvalho e seu tio o sr. dr. Manoel da Silva Vianna.

Aos sympathicos noivos as nossas mais sinceras felicitações.

Consta que o novo arcebispo de Braga será elevado a cardeal no proximo consistorio.



Paquetes

O vapor inglez «Augustine» sae de Leixões para o Pará no dia 9 do corrente mez, e de Lisboa no dia 11.

As cartas pois para este paquete devem ser postas no correio d'esta villa até á noite do dia 9.

O vapor tambem inglez «Horatio» sae de Lisboa para a cidade do Pará no dia 16. Não recebe passageiros.

Carta a "um melgacense,"

Por só hontem, já muito tarde, termos recebido esta apreciada carta, somos obrigados a deixar de a publicar n'este numero, o que faremos na proxima quinta feira.

Branco e Negro

Recebemos e muito agradecemos o 2.º numero d'esta excellente publicação, a qual, de cada vez mais confirma o progresso e arte portugueza.

Recommendamol-a, portisso, como uma das mais uteis aos nossos estimaveis leitores.

Procissão

Como noticiamos, na feira da semana passada, pelas 7 e meia horas da noite safu da Mizericordia d'esta villa, a procissão do *Ecce Homo*, a qual percorreu as ruas do costume.

O sermão, depois do seu recolhimento, foi habilmente recitado, não pelo rev. Manoel Antonio Domingues Costa, bem conhecido orador sagrado, como dissemos, mas sim pelo rev. Manoel Francisco Domingues, illustrado abbade da freguezia de Lamas de Mouro, que muito agradou.

Viuvo 27 vezes!

Os jornaes de Maceió dão noticia do fallecimento, no Livramento, (Rio Grande do Sul), de um preto de nome Jacintho, na primaveril idade de 150 annos.

Em 1888, quando se fez a abolição Jacintho era escravo: teve 140 annos de dependencia e 10 de liberdade, e apesar de ser escravo casou *vinte e sete* vezes.

Desfalque

Apresentou-se á prisão no Rio de Janeiro, declarando ter feito um desfalque de 196 contos no respectivo cofre, o sr. dr. Lydio Mariano, curador dos ausentes.

Delivrance

Teve a sua *delivrance* dando á luz uma menina, a ex.^{ma} sr.^a D. Ignez Pires Covas do Rosario, esposa do sr. Bento do Rosario, intelligente empregado das obras publicas d'este districto.

Desejamos-lhe muitas venturas e felicitamos seus extremos paes.

LOJA NOVA

DE

ANTONIO JOAQUIM ESTEVES

Especialidades para inverno

LIQUIDAÇÃO

O proprietario d'este estabelécimento chama a attenção de todos os seus amigos e freguezes para o enorme sortimento de fazendas e modas que acaba de receber, proprias da presente estação. E, attendendo ás vantajosas condições em que acaba de realisar as suas compras, garante ao publico uma grande redução de preços, taes como:

Picotilhos de varios gostos, a 500 réis o metro.

Sortido completo de casimiras, nacionaes e estrangeiras, pretas e de côr, desde 15000 até 35000 réis o metro, o que ha de melhor.

Côrtes de calça, gostos lindissimos, muito baratos.

Baetas xadrez e mescla, de diferentes gostos, que eram de 600 réis, vendem-se a 500 réis o metro. Outras ditas, que eram de 500, a 400 réis o metro.

Magnificos côrtes de vestido para senhora e creança, de pura lã, muito baratos.

Flanelas para camisa de homem, gostos variadissimos, que eram de 240 a 190 rs. o metro.

Echarpes de malha (pura lã) a 650 réis. Cachetés de merino e lã, a 800 réis.

Camisas feitas, para homem, a 340, 420, 500 e mais preços.

Ceroulas, a 240, 260, 280, 300, 400 e mais preços.

Algodões. Toalhas de feltro para rosto. Meias de lã e algodão, para homem, senhora e creança. Guardanapos, a 30 rs.

Chapeus para homem. Espartilhos para collete de senhora, a 50 réis a duzia.

Guardasôes. Colletes para senhora, a 650 réis. Toucas para creança, de varios gostos e feitios, a 200, 240 e 320 réis. Lã em fio e de côr, propria para meias.

Magnificos serviços para chá, e louça de diversas qualidades; especialidade em candieiros de metal e porcellana, proprios para meza de sala; jarras de porcellana, gostos lindissimos brinquedos para creança, em porcellana, e castiças de vidro.

Esplendido sortido de gravatas, que eram de 240 a 160 rs. e mais preços.

Mo'duras douradas; papel, tintas e muitos outros objectos proprios para escriptorio.

Lenços grandes para mulher, a 70 réis.

Merinos pretos e armures, a 500, 600 réis e mais preços. Panno enfiado para lenços, e, finalmente, muitos outros artigos, tanto em fazendas como em mercearia, que é impossivel innumerar.

Calçado para inverno, para homem, senhora e creança, com grande redução de preços.

PECHINCHA

Um saldo de riscados que eram de 60 a 40 réis! Cutins de varios gostos, que eram de 80 a 60 réis. Uma cousa extraordinaria.

Machinas de costura da acreditada companhia «Singer» a presenças ou a prompto pagamento.

Camas de ferro e lavatorios, pelo preço da fabrica.

Encarrega-se de seguros, contra incendios, da Companhia «A Commercial», de que é unico correspondente n'esta villa.

FUNERAES

Encarrega-se tambem de todos os serviços funebres pelos preços mais commodos e convidativos, assim como fornecimento de caixões de madeira, chumbo e zinco, armação da camara ardente, cêra para os sabimentos, ornamentação d'egrejas, desde o mais simples até ao mais luxuoso.

Vender muito e ganhar pouco é o sistema adoptado na

LOJA NOVA DO ESTEVES

MELGAÇO

ALFAYATERIA MODERNA
SOB A DIRECCÃO DE
FRANCISCO J. RIBEIRO
PRAÇA DO COMMERCIO
MELGAÇO

N'esta alfayateria, montada recentemente, executam-se pelos ultimos figurinos e com perfeição todas as peças de vestuario tanto de homem como de creança, por mais caprichosa que seja a sua forma ou confeccão.

Preços sem competencia. (6)

CONTRA A TOSSE MARQUE PEITORAL **JAMES**

Unico legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e aprovado nos hospitales. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil. Depósitos nas principaes farmacias.

(5)

TOMOS MENSAES
Contendo 5 fasciculos com mais de **20 MAGNIFICAS GRAVURAS** além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.
Preço de cada tomo **300 réis 300**
ASSIGNATURA PERMANENTE

MANUEL PINHEIRO CHAGAS
HISTORIA DE PORTUGAL
Fideição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista **ROQUE GAMEIRO**. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem levado a cabo em Portugal.
Dirigit os pedidos de assignaturas: LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 54; Livraria Moderna, rua Augusta, 95. PORTO, Gualdino Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.
Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua Augusta, 95, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

FASCICULOS SEMANAES
Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo, pelo menos **4 MAGNIFICAS GRAVURAS** além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.
Preço de cada fasciculo **60 réis 60**
ASSIGNATURA PERMANENTE

CONTRA A DEBILIDADE

Vinho Nutritivo de Carne
Unico legalmente autorizado pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documentos legalizados pelo consul geral do Imperio do Brazil. E muito util na convalescência de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um copo d'este vinho, representa um bom bife. A venda nas principaes farmacias.

(4)

T Y P O G R A P H I I A

DOZ

JORNAL DE MELGAÇO

Esta casa typographica, encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, memoranduns, cartas funebres, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias, e juntas de parochia, etc etc.

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes por preços mdoicos. (3)

Jornal de Melgaço

Orgão dos interesses locais

PROPRIETARIO

DUARTE A. DE MAGALHÃES

ASSIGNATURAS

o. 15000 réis
12 m. 600 »
A cada anno. 25000 »
Brazil (") 35000 »

ANNUNCIOS

Por cada linha 30 réis
Outras publicações contracto especial.
Numero avulso 20 » (2)

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellento alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.



RICA

JOAQUIM D'EGAS AFFONSO

CORREDOURA

PRADO

NESTE acreditado estabelecimento encontram-se á venda, por preços excessivamente baratos, grande variedade de fazendas brancas, ferragens, vidros, tintas, quinquerias, louças, cabedaes, todos os apetrechos de sapateiro, enxofre, doce de todas as qualidades, vinhos finos das melhores companhias, tabacos, variado sortido de casimiras e cheviotes que eram de 25000 e 15000 réis e agora vende a 15500 e 750 réis cada metro.

Grande quantidade de lenços, gostos variadissimos, a preço de 110, 120 e mais preços.

Riscados que eram de 80 réis, a 75, 60 e 50 réis.

Guardasôes a 750, 15000 e 15100 réis.

Um saldo de chitas, gostos lindissimos, que eram de 100 a 80 réis.

Chapeus para homem e creança, desde 600 réis até 15200

Chales a 600, 750, 800, 900 e 35000 réis.

Camisolas d'algodão para homem e creança, desde 150 a 260 réis.

Pannos crus, desde 70 a 130 réis.

Sal de Setubal, a 210 réis cada 20 litros, não esquecendo o bello presunto de Melgaço, em grande quantidade e muitos outros artigos que é impossivel descrever.

A Loja do **RICA PATA**, pois, acompanhados do correspondente nicles. (1)